

Relatório de Autoavaliação EQAVET 2024-2025

Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico de 17 de dezembro de 2025

Índice

INTRODUÇÃO	2
1. ANÁLISE DOS INDICADORES EQAVET PARA O CICLO 2021-2024.....	3
1.1. INDICADOR 4 A) – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS.....	3
1.2. INDICADOR 5A) – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DO CURSO E TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS....	6
1.3. INDICADOR 6A) – PERCENTAGEM DE ALUNOS DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM A AEF ...	10
1.4. INDICADOR 6B3) – SATISFAÇÃO ENTIDADE EMPREGADORA	14
2. DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO 2024-2025.....	17
2.1. ATIVIDADES REALIZADAS	17
2.2. OCORRÊNCIAS/COMUNICAÇÕES 2024-2025.....	17
2.3. TAXAS DE APROVAÇÃO NAS PROVAS DE RECUPERAÇÃO	19
2.4. ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E/OU ADICIONAIS	19
2.5. ALUNOS COM RECONHECIMENTO ESCOLAR MERITÓRIO	20
2.6. ALUNOS QUE PARTICIPARAM NO PROGRAMA ERASMUS+	20
3. ESTATÍSTICAS COM BASE NOS DADOS INFOESCOLAS	20
4. PLANO DE MELHORIA 2025-2026	23
5. CONCLUSÃO	25

Introdução

O presente relatório de autoavaliação foi elaborado com base no Quadro Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), com o objetivo de promover uma cultura de melhoria contínua, transparência e responsabilidade no âmbito da oferta formativa da nossa instituição.

Através da aplicação dos indicadores e descritores de qualidade propostos pelo EQAVET, procuramos refletir criticamente sobre os processos internos, os resultados obtidos e o impacto das nossas práticas educativas, com foco na eficácia, eficiência e relevância da formação profissional oferecida.

Esta autoavaliação permite-nos identificar pontos fortes, áreas de melhoria e oportunidades de desenvolvimento, contribuindo para a construção de um sistema de formação mais alinhado com as necessidades dos formandos, do mercado de trabalho e das exigências de qualidade a nível nacional e europeu.

Neste relatório, paralelamente aos resultados de ciclo 2021-2024, é feita a análise comparativa destes resultados com os ciclos anteriores, nomeadamente 2016-2019, 2017-2020, 2018-2021 e 2019-2022 e 2020-2023. Os resultados anuais de 2024-2025, constam do relatório de Análise de Resultados 24-25.

Tratando-se de um relatório de autoavaliação anual, 2024-2025, ainda constam deste relatório dados correspondentes ao desenvolvimento da formação, em contexto escolar. Assim, este relatório é constituído por três partes, a saber: 1 – Análise dos indicadores EQAVET; 2 – Desenvolvimento da Formação; 3 – Dados Infoescolas; 4– Plano de melhoria 2025-2026.

1. Análise dos indicadores EQAVET para o ciclo 2021-2024

O Agrupamento de Escolas de Rio Tinto nº3 tem 9 turmas dos cursos profissionais, correspondendo aos 1º, 2º e 3º anos de cada curso que é ministrado.

Cursos
Técnico de Turismo (TT)
Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC)

1.1. Indicador 4 a) – Taxa de Conclusão dos cursos

A equipa EQAVET procedeu à recolha e análise dos dados relativos ao ciclo formativo 2021-2024.

A análise destes dados permite mostrar, Tabela 1, as taxas de conclusão para este ciclo formativo.

TABELA 1 -Taxa de Conclusão dos cursos no ciclo 2021-2024				
CURSO	TEAC	TT	TAS	Total/Média
Número de alunos inicial	32	33	27	92
Conclusão no tempo previsto	17	16	18	49
Taxa de conclusão no tempo previsto	53,1	48,5	66,7	55,4
Taxa de conclusão após o tempo previsto	-	3,0	-	-
Taxa de conclusão global dos cursos	53,1	51,5	66,7	56,5
Taxa de desistências	43,7	42,4	33,3	40,2

A meta de 71,9% definida para este indicador, não foi atingida em nenhum dos cursos neste ciclo de formação, nem foi atingida em termos de taxa global, sendo a diferença de -15,4 pontos percentuais.

O gráfico 1 apresenta as taxas de conclusão global dos três cursos, comparando com os últimos quatro ciclos formativos. O último ciclo formativo demonstra uma diminuição das taxas de conclusão em todos os cursos.

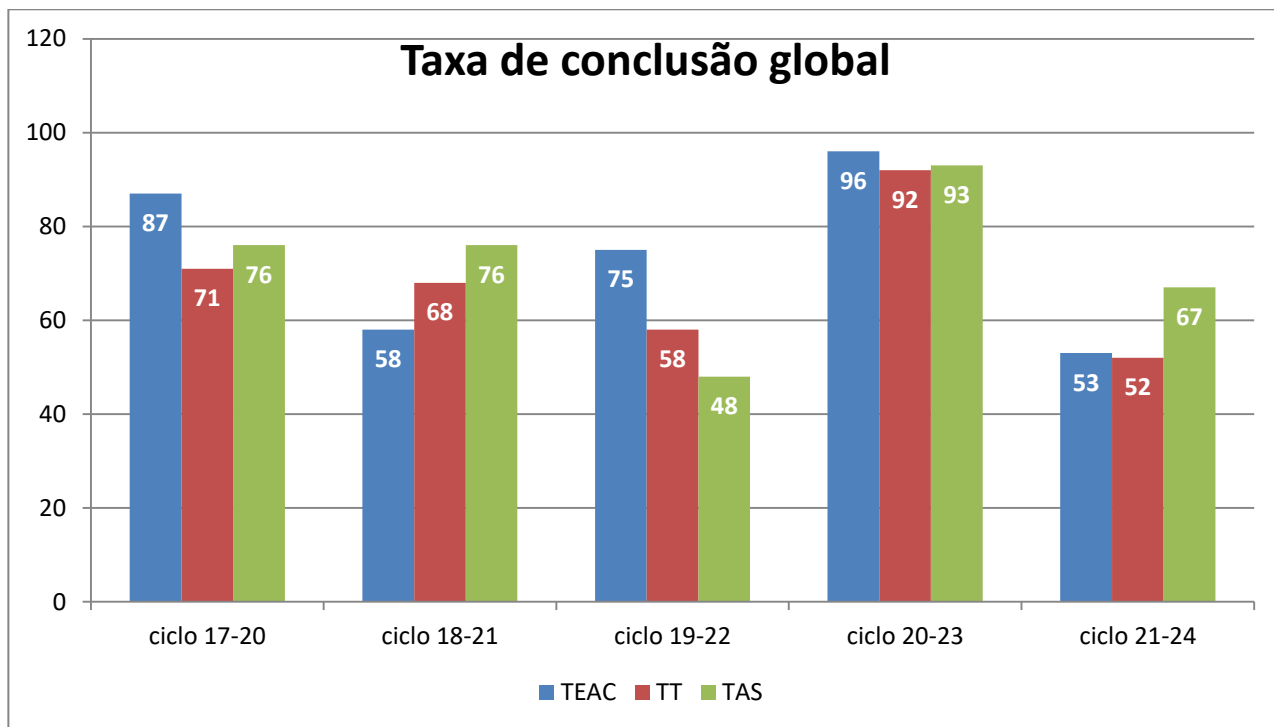


Gráfico 1- Taxa de conclusão global em percentagem (no tempo previsto e após o tempo previsto) para os ciclos formativos de 17-20 a 21-24

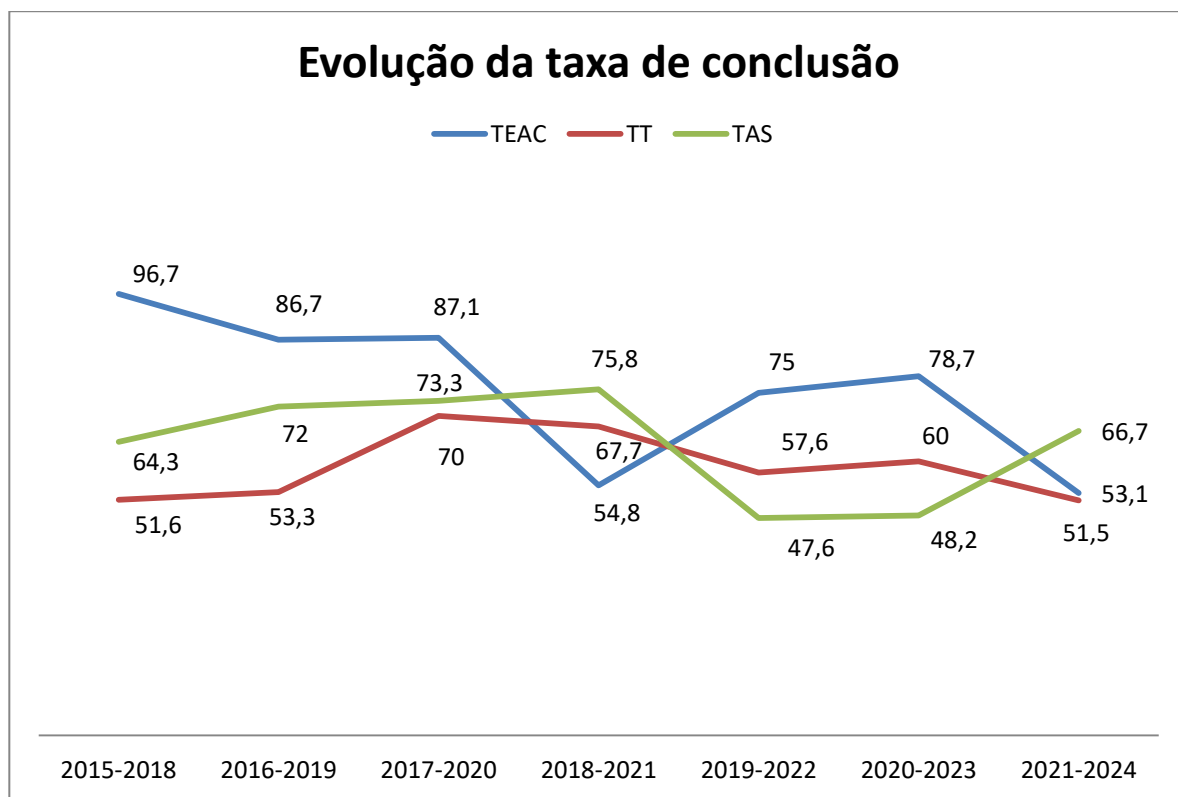


Gráfico 2- Evolução da taxa de conclusão em percentagem (no tempo previsto e após o tempo previsto) para os ciclos formativos de 15-18 a 21-24

Verifica-se que no último ciclo formativo, gráfico 2, a descida foi bastante acentuada para a taxa de conclusão, o que resulta de uma grande taxa de desistência no início do ano de ingresso.

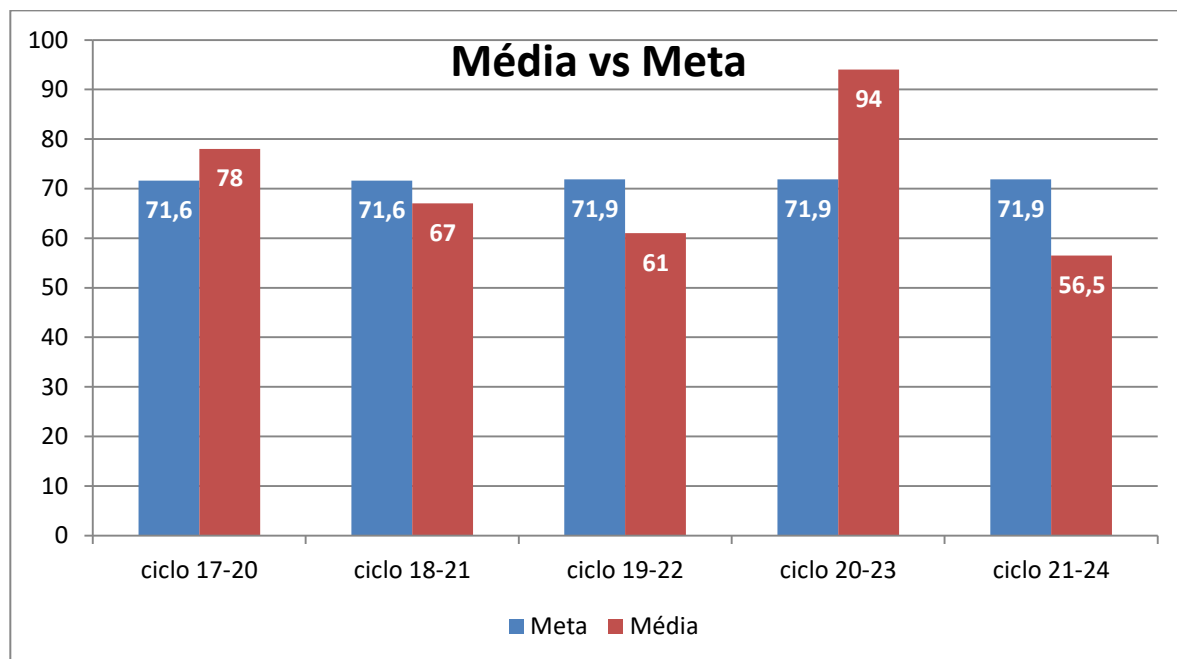


Gráfico 3- Evolução da média/meta para os ciclos formativos de 17-20 a 21-24

Relativamente às taxas de desistência, gráfico 4, verifica-se a tendência de aumento ao longo dos triénios, tendo a média aumentado de 30,5% no ciclo 20-23, para 40,2% no ciclo 21-24.

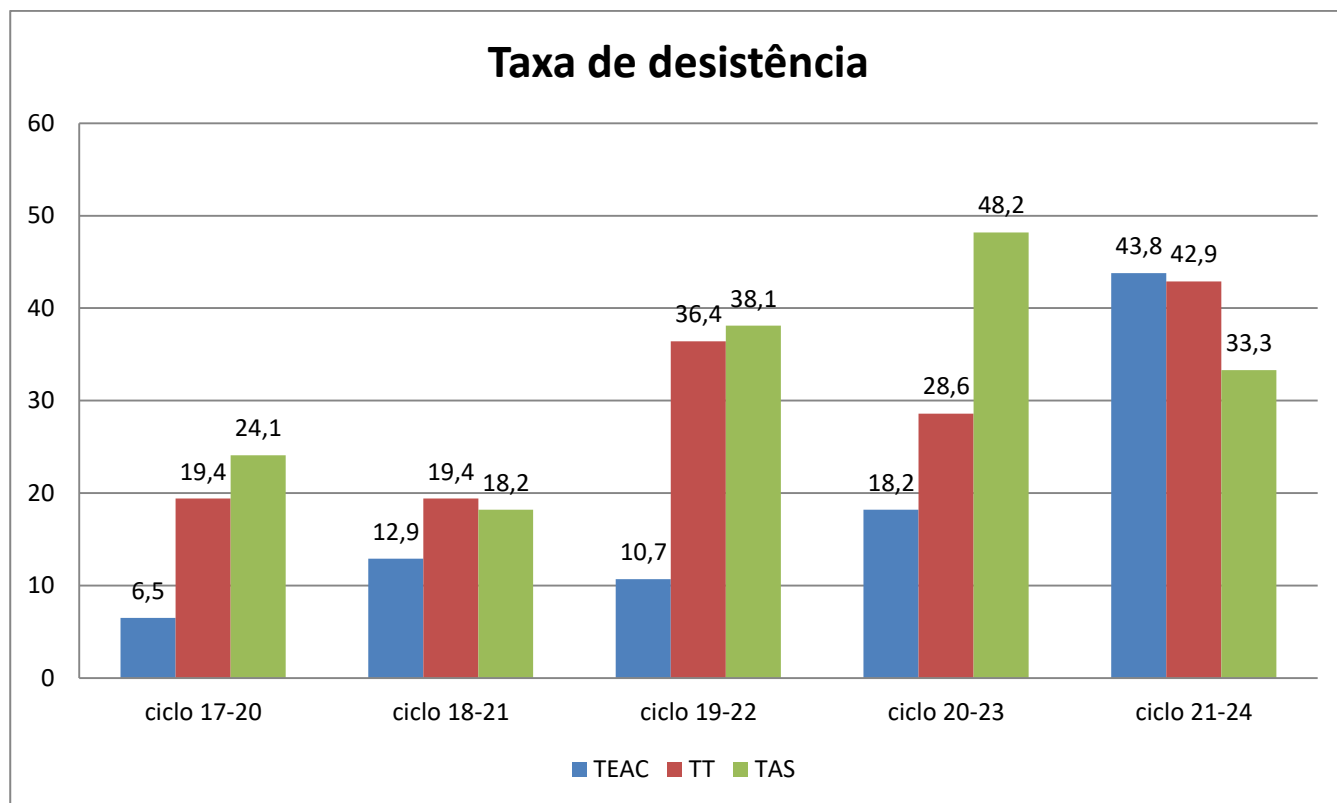


Gráfico 4 - Taxa de desistência, em percentagem, nos ciclos formativos 2017/2020 a 2021/2024

A taxa de conclusão dos cursos dentro do tempo previsto, é apresentada na Tabela 2, para os ciclos formativos 2015-2018 a 2021-2024.

TABELA 2 -Taxa de conclusão no tempo previsto

CICLO/CURSO	TEAC	TT	TAS	Média
2015-2018	96,7	51,6	64,3	70,8
2016-2019	86,7	53,3	72,0	70,6
2017-2020	87,1	70,0	73,3	76,9
2018-2021	54,8	67,7	75,8	66,3
2019-2022	75,0	57,6	47,6	61,0
2020-2023	78,7	60,0	48,2	63,2
2021-2024	53,1	51,2	66,7	56,5

1.2. Indicador 5a) – Taxa de colocação após conclusão do curso e taxa de prosseguimento de estudos

Os dados referentes ao indicador EQAVET 5a), alunos diplomados empregados e em prosseguimento de estudos, no ciclo formativo 2020/2023, constam nas tabelas 3 e 4.

TABELA 3 -Taxa de diplomados empregados/em estudos após conclusão do curso no ciclo 2021-2024

CURSO	TEAC	TT	TAS	Total /(%)
Número de alunos que concluíram	17	17	18	52
Taxa de diplomados empregados (total)	29,5	100	44,4	57,7
Taxa de diplomados em estudos pós-secundário	52,9	-	16,7	23,1
Taxa de diplomados no ensino superior	-	-	22,2	7,7
Taxa de diplomados à procura de emprego	17,6	-	11,1	9,6
Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	-	5,6	1,9

TABELA 4 -Taxa de colocação após conclusão do curso no ciclo 2021-2024

CURSO	TEAC	TT	TAS	Total (%)
Número de alunos que concluíram	17	17	18	52
Taxa de diplomados empregados tempo completo	29,5(5)	100(17)	44,4(8)	57,7(30)
Taxa de diplomados empregados tempo parcial	-	-	-	-
Taxa de diplomados empregados contrato sem termo	-	-	-	-
Taxa de diplomados empregados contrato a termo	29,5	100	44,4	57,7
Taxa de diplomados à procura de emprego	17,6(3)	-	11,1(2)	9,6(5)
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	-	-	-	-
Taxa de diplomados a frequentar estágio profissional	-	-	-	-
Total de diplomados no mercado de trabalho	47,1	100	55,5	67,3
Taxa de diplomados a frequentar formação do nível pós-secundário	52,9(9)	-	16,7(3)	23,1(12)
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	-	-	22,2(4)	7,7(4)
Total de diplomados em prosseguimento de estudos	52,9	-	38,9	30,8
Taxa de diplomados em outras situações	-	-	-	-
Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	-	5,6	1,9

Relativamente à taxa de diplomados no mercado de trabalho, verifica-se que foi superior a 60% no total dos cursos, embora seja 100% no curso de Técnico de Turismo.

A maior taxa de diplomados em prosseguimento de estudos verifica-se no curso TEAC, com 52,9 % dos formandos a frequentar o ensino pós secundário. De acordo com as metas definidas, 9,9%, os cursos TEAC e TAS superaram este valor.

Em termos evolutivos, a taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão dos cursos apresenta-se no gráfico 5, não se verificando uma linha de tendência.

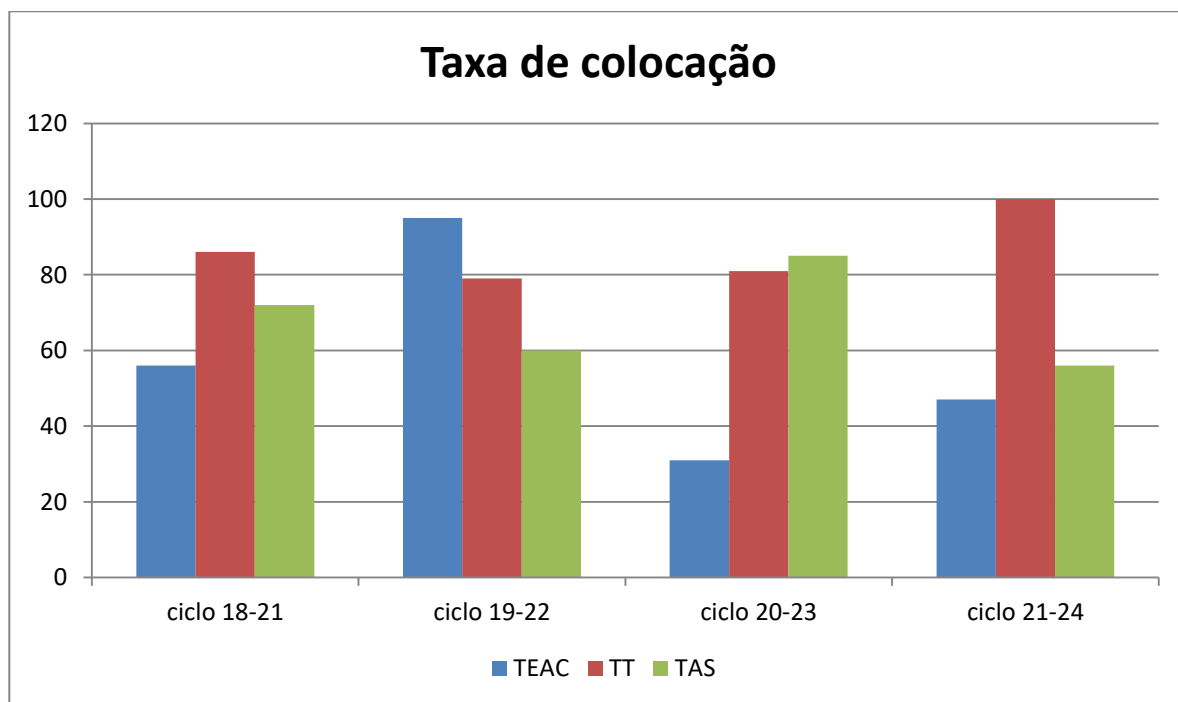


Gráfico 5 - Taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão dos cursos para os ciclos formativos 2018/2021 a 2021/2024

O gráfico 6 mostra a taxa de prosseguimento de estudos para os ciclos formativos 2015/2018 a 2021/2024, sendo notória, neste ciclo, a taxa de prosseguimento de estudos no curso TEAC.

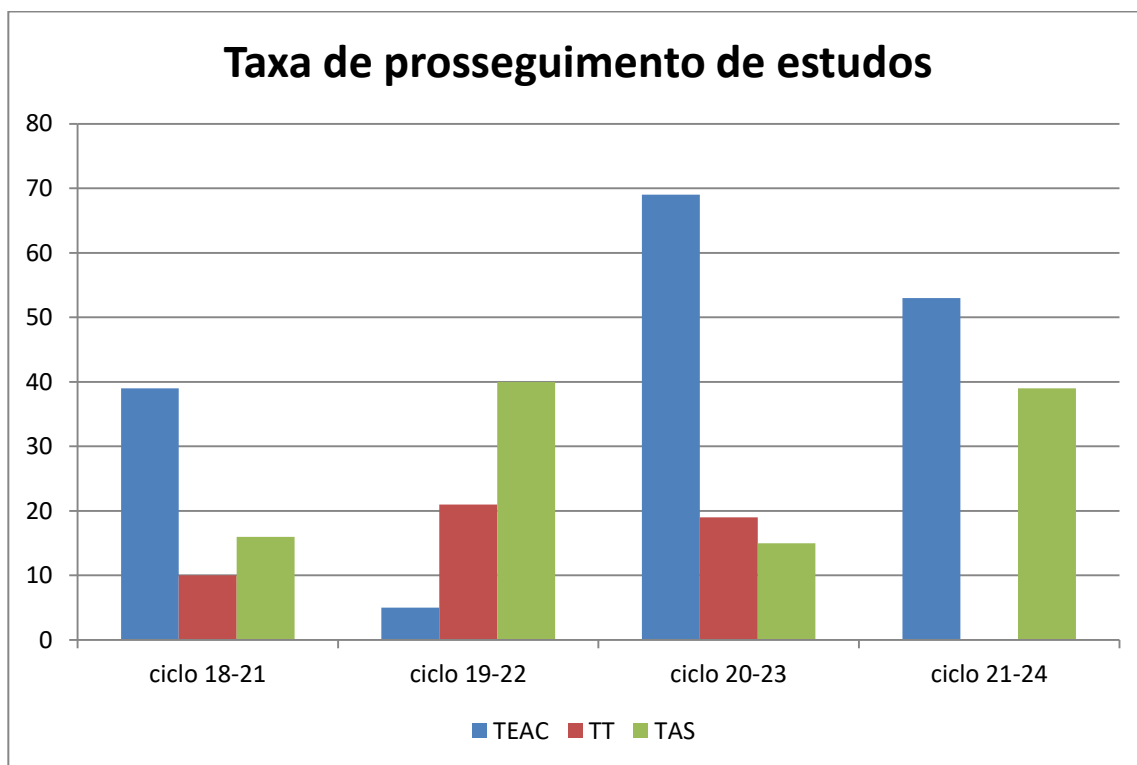


Gráfico 6 - Taxa de prosseguimento de estudos para os ciclos formativos 18-21 a 21-24

No gráfico 7 apresentam-se as linhas de tendência entre as taxas de colocação total e a taxa de colocação no mercado de trabalho, ao longo dos últimos ciclos de formação.

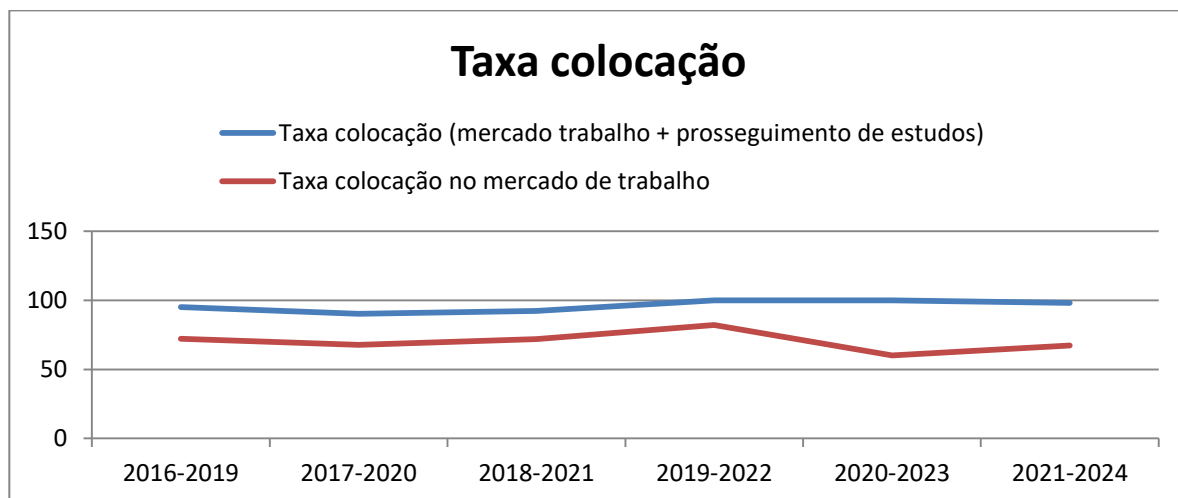


Gráfico 7 – Gráfico comparativo da taxa de colocação / taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão dos cursos para os ciclos formativos 2016/2019 a 2021/2024

Em termos comparativos, o gráfico 8 mostra as linhas de tendência da média de colocação no mercado de trabalho, com a média de prosseguimento de estudos.

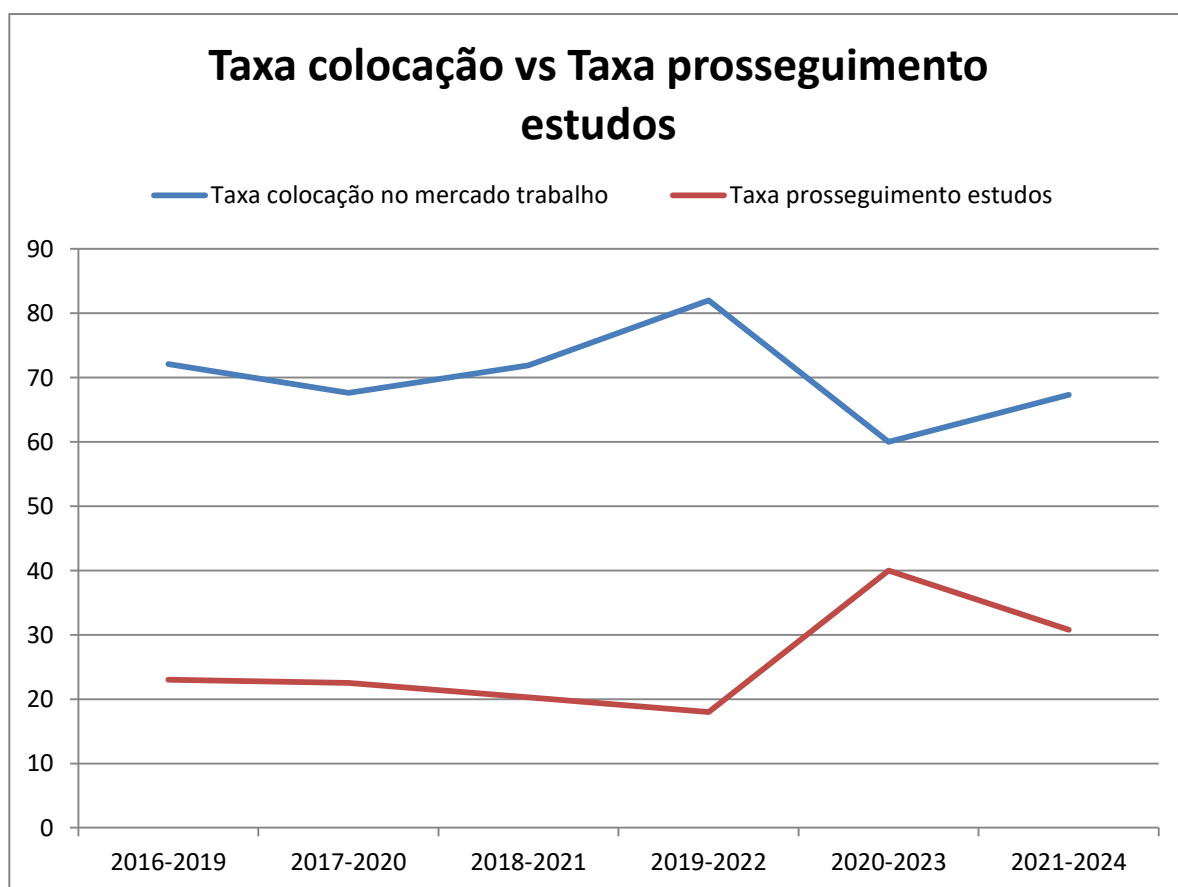


Gráfico 8 - Média da taxa de colocação no mercado de trabalho, taxa de prosseguimento de estudos e o total, para os ciclos 2016/19 a 2021/24

O total de alunos que, quando diplomados, entram no mercado de trabalho ou fazem prosseguimento de estudos está nos 100% nos dois penúltimos triénios e 98,1% no último triénio. Estes valores demonstram que os jovens, nos últimos anos, procuram no imediato uma ocupação, seja no mercado de trabalho, seja em prosseguimento de estudos.

O alinhamento com a meta definida, $\geq 81,0\%$, mostra que no último triénio, ciclo 21-24, a meta foi superada.

O prosseguimento de estudos está muito relacionado com a oferta de emprego no final do ciclo de formação, bem como das condições socioeconómicas dos recém-formados. Para os três cursos, tem havido aumento da oferta, que se confirmou quer com o emprego na área de formação adquirida, quer com o emprego no local onde o formando realizou estágio (Tabela 5).

1.3. Indicador 6a) – Percentagem de alunos diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF

Os dados referentes aos alunos diplomados a desenvolver atividade profissional na área de educação e formação (R c/AEF) ou em áreas não relacionadas com o curso (NR c/AEF) no ciclo 2021/2024, constam na Tabela 5. Ainda na Tabela 5 estão os dados relativos aos alunos que ficaram empregados no local onde realizaram a Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

TABELA 5 -Taxa de diplomados empregados em cursos da AEF no ciclo 2021-2024

CURSO	TEAC	TT	TAS	Total (%)
Número de alunos empregados	5	17	8	30
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso /AEF	80,0	100	75,0	90,0
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso / AEF	20,0	0	25,0	10,0
Taxa de diplomados que ficaram empregados no local de estágio	40,0	88,2	25,0	63,3

Nota: Taxas calculadas em relação ao número de diplomados que se encontram a trabalhar.

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF superou as metas dos indicadores EQAVET para este ciclo formativo, 90,0%, nos três cursos, para uma meta $\geq 61\%$.

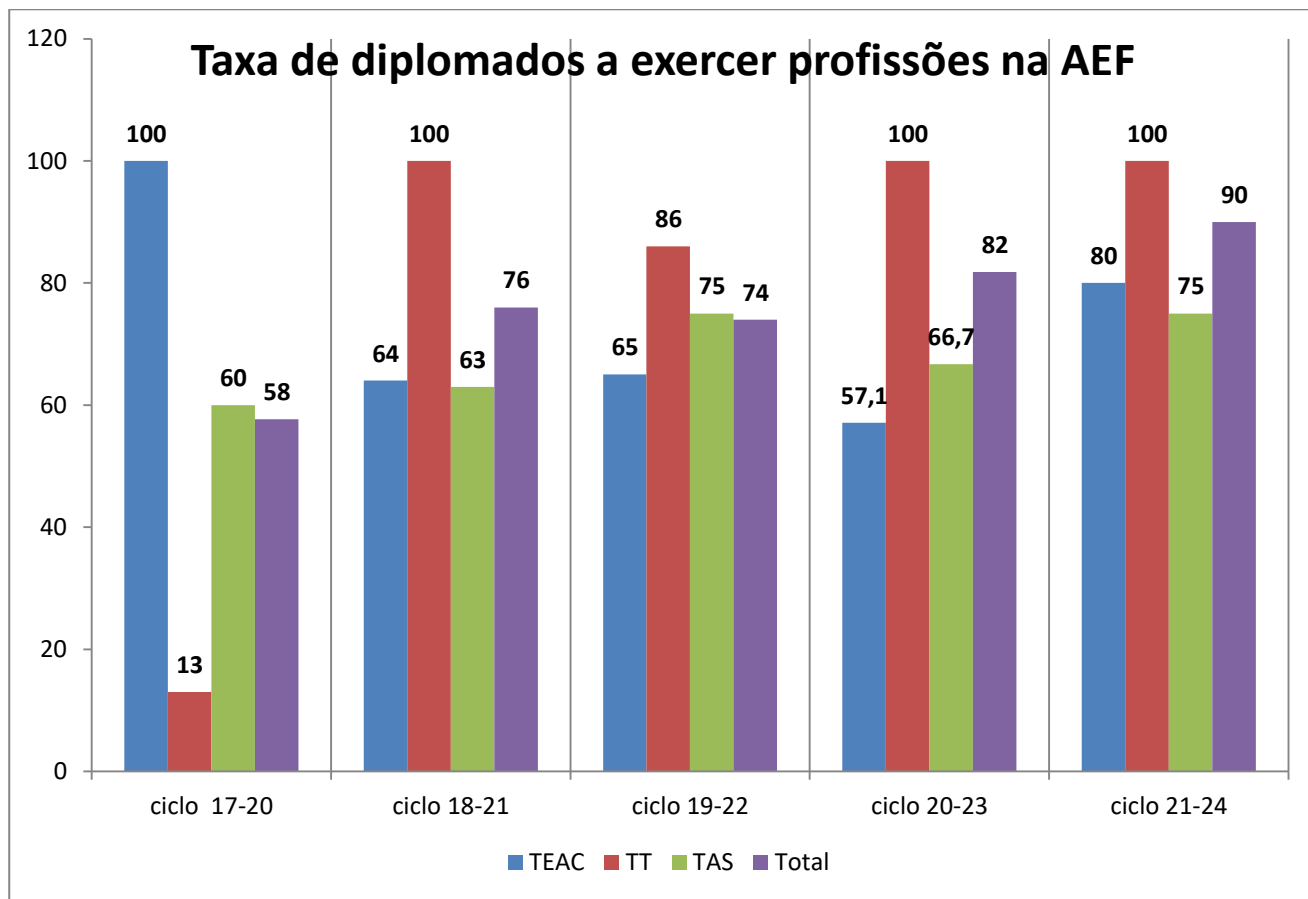


Gráfico 9 - Taxa de diplomados a exercer profissões na AEF do ciclo 2017/20 ao ciclo 2021/24

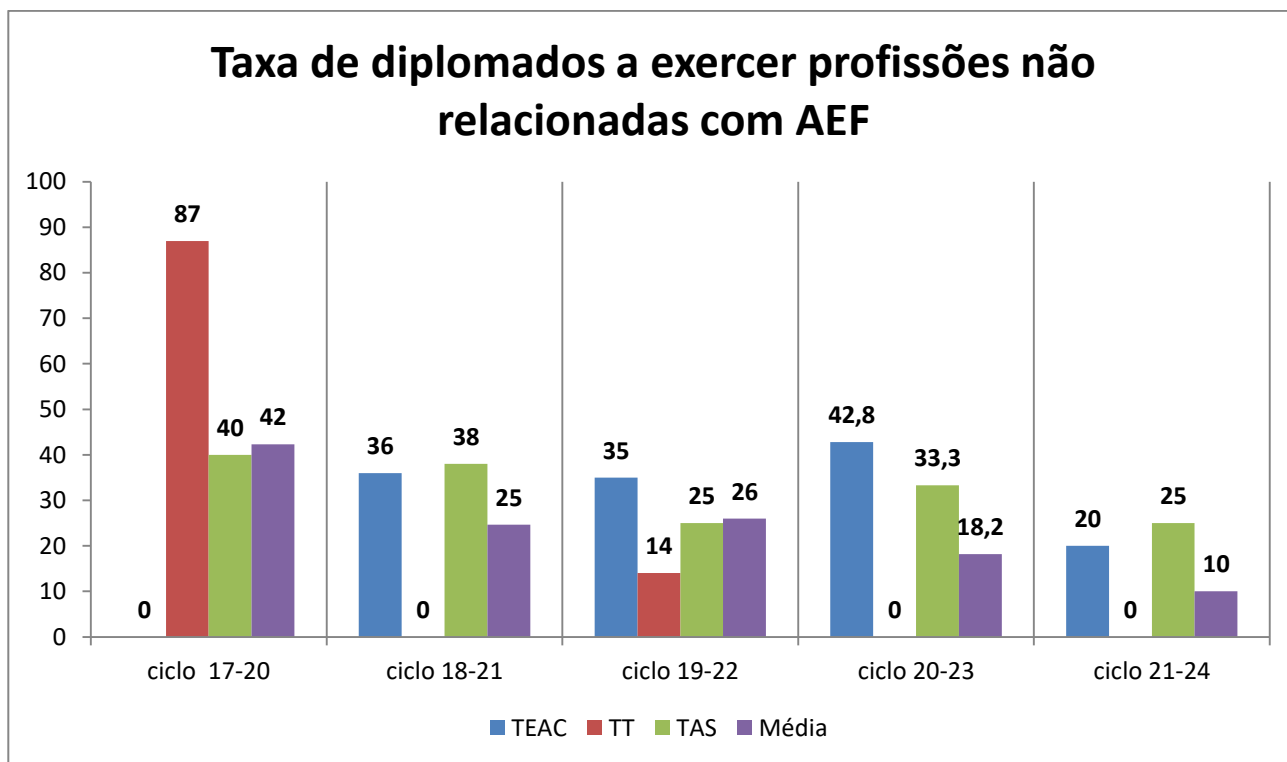


Gráfico 10 - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com a AEF para os ciclos formativos 2017/20 a 2021/24

Os gráficos 9 e 10 mostram a taxa de diplomados a exercer profissões R c/AEF e a exercer profissões NR c/AEF, respetivamente, entre os ciclos formativos 2017/20 a 2021/24.

No último ciclo formativo, a taxa de diplomados que ficaram empregados no local de estágio foi de 63,3 %, gráfico 11, tendo o curso TT o valor mais alto, 88,2%. A meta estabelecida, 10%, foi superada em todos os cursos.

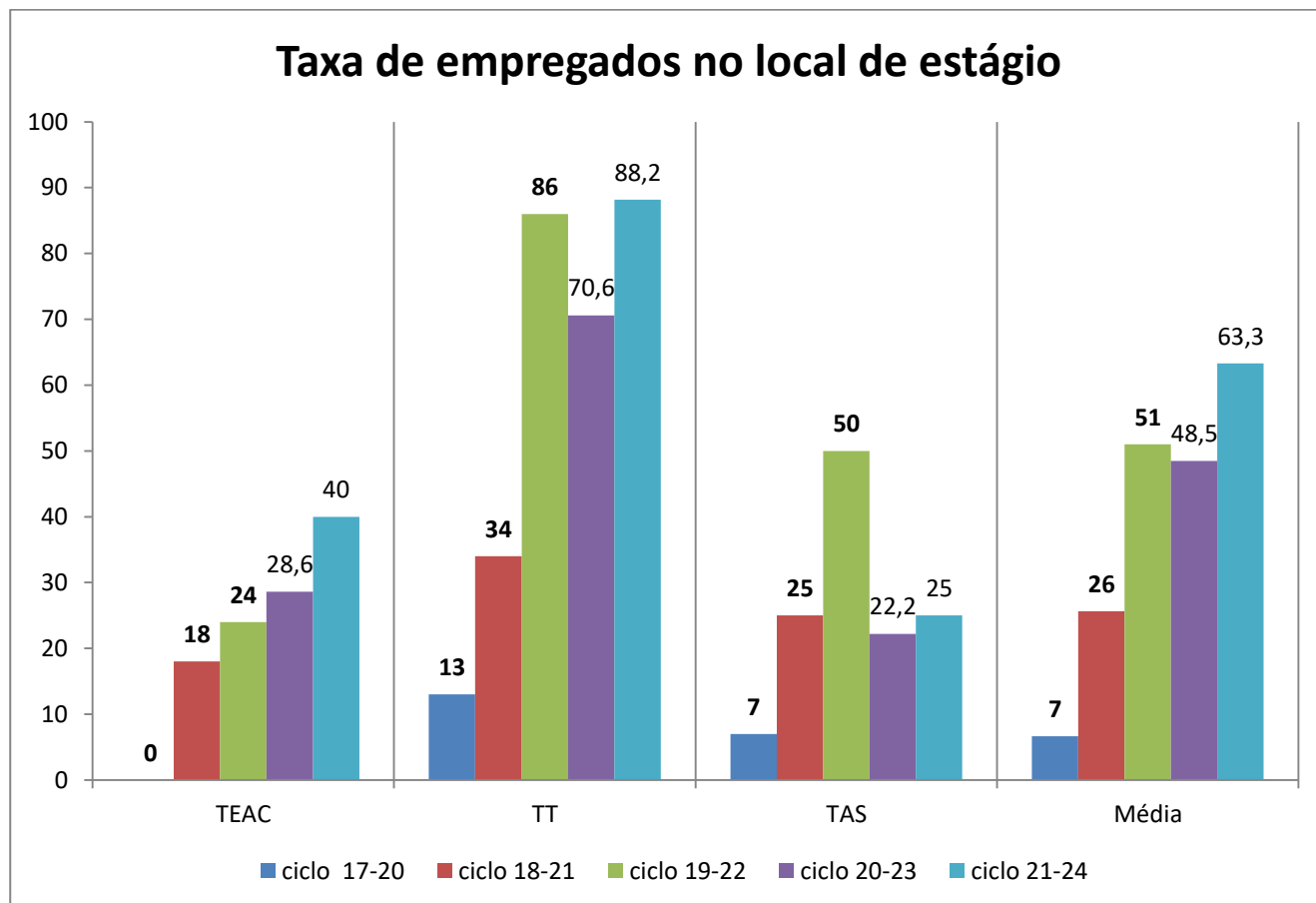


Gráfico 11 - Taxa de diplomados que ficaram empregados no local de estágio nos ciclos formativos 2017/20 a 2021/24

Os dados do gráfico 11, refletem as oscilações inerentes ao mercado de trabalho e às necessidades das empresas de acolhimento para a Formação em Contexto de Trabalho.

No gráfico 12 apresentam-se as linhas de tendência entre as taxas de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF e as taxas de diplomados a exercer profissões não relacionadas com a AEF, verificando-se que a primeira tem uma evolução significativa a partir do ciclo 17-20. No ciclo 21-24, o valor relativo aos diplomados a exercer profissão relacionada com a AEF mantém-se acima da meta estabelecida.

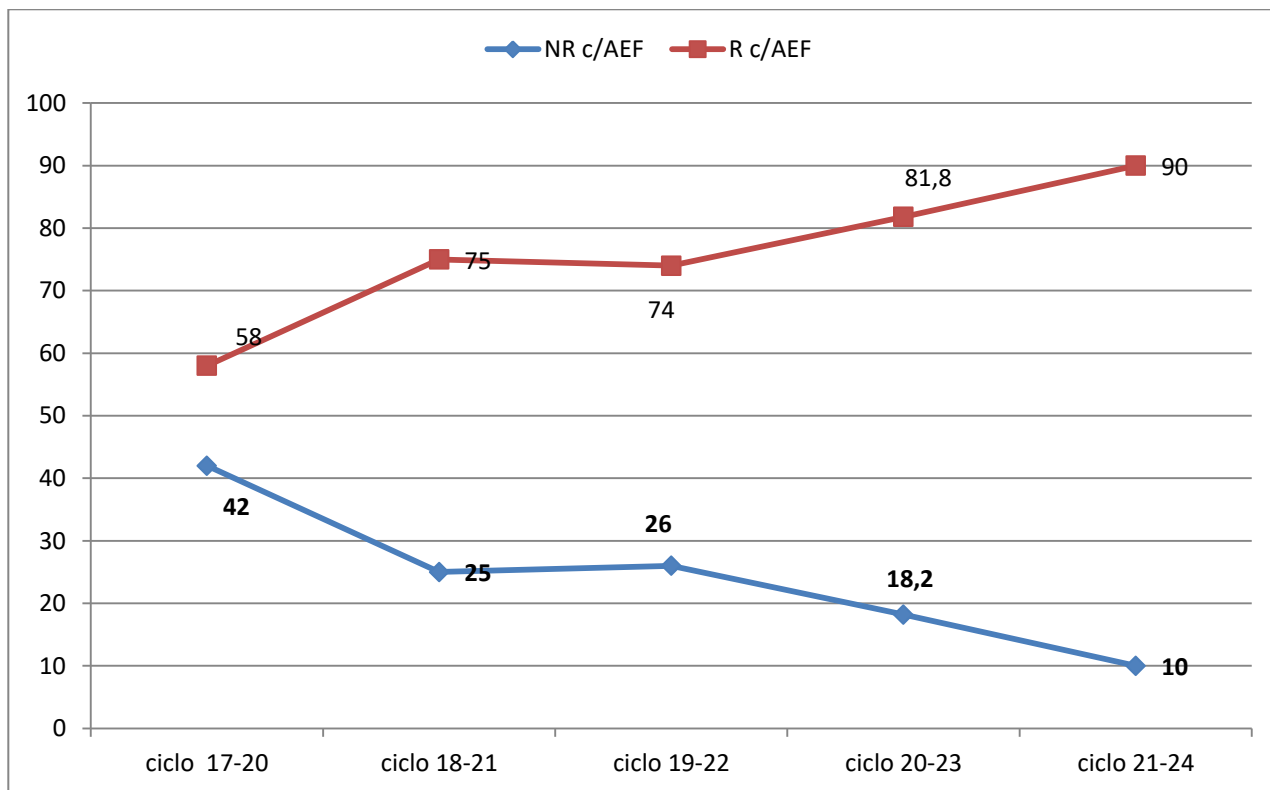


Gráfico 12 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas (R c/ AEF) e não relacionadas (com o curso/ AEF) para os ciclos formativos 2017/20 a 2021/24

1.4. Indicador 6b3) – Satisfação entidade empregadora

Os dados da Tabela 6 referem-se ao número/taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores, mostrando o gráfico 13 as taxas comparativas no ciclo formativo 2021-2024.

TABELA 6 -Número de diplomados empregados avaliados no ciclo 2020-2023

CURSO	TEAC	TT	TAS	Total / %
Número de alunos empregados	5	17	8	30
Nº de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso /AEF	4	17	6	27
Nº de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF	4	10	6	20
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF	100	58,8	100	74,1
Nº de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso /AEF	1	0	2	3
Nº de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões não relacionadas com o curso / AEF	1	-	0	1
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores e a exercer profissões não relacionadas com o curso / AEF	100	-	0	33,3
Total de diplomados avaliados pelos empregadores	5	10	6	21
Taxa total de diplomados avaliados pelos empregadores	100	58,8	75,0	70,0

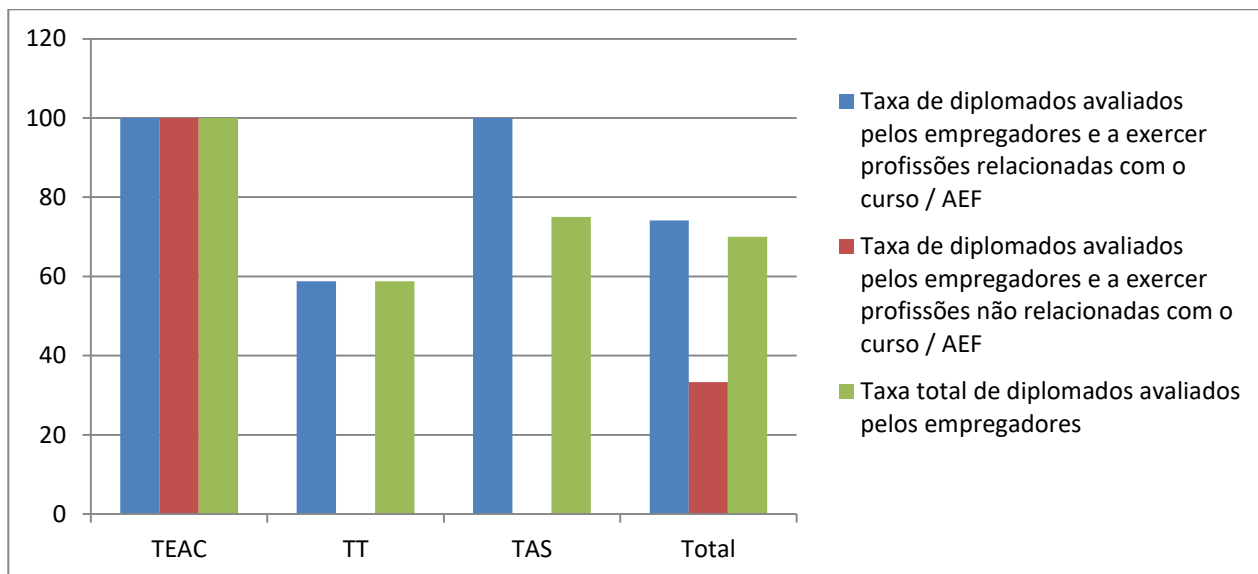


Gráfico 13 - Taxa de diplomados avaliados no ciclo formativo 2021/24

O gráfico 13 mostra que mais de 50% dos diplomados são avaliados pelos empregadores, quer estejam a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF ou a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF.

O indicador 6b3), satisfação da entidade empregadora, está exposta na Tabela 7.

TABELA 7 – Satisfação da entidade empregadora no ciclo 2021-2024

Curso	TEAC	TT	TAS	Total / %
Número de alunos empregados	5	17	8	30
Taxa total de diplomados avaliados pelos empregadores	100	58,8	75,0	70,0
Taxa global de satisfação dos empregadores	100	100	100	100
Média global de satisfação dos empregadores em profissões relacionadas com o curso / AEF	3,95	3,80	3,97	3,91
Média global de satisfação dos empregadores em profissões não relacionadas com o curso / AEF	4,0	-	-	4,0
Média global de satisfação dos empregadores	3,98	3,80	3,97	3,96

Os empregadores avaliaram as competências adquiridas pelos alunos no final do ciclo de formação, ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Assim, a avaliação recai sobre (c1) competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; (c2) planeamento e organização; (c3) responsabilidade e autonomia; (c4)

comunicação e relações interpessoais; (c5) trabalho em equipa, em quatro níveis de desempenho: nível 1 = Insatisfeito, nível 2 = Pouco satisfeito, nível 3 = Satisfeito e nível 4 = Muito satisfeito.

A média de satisfação dos empregadores ao longo dos ciclos formativos está representada no gráfico 14.

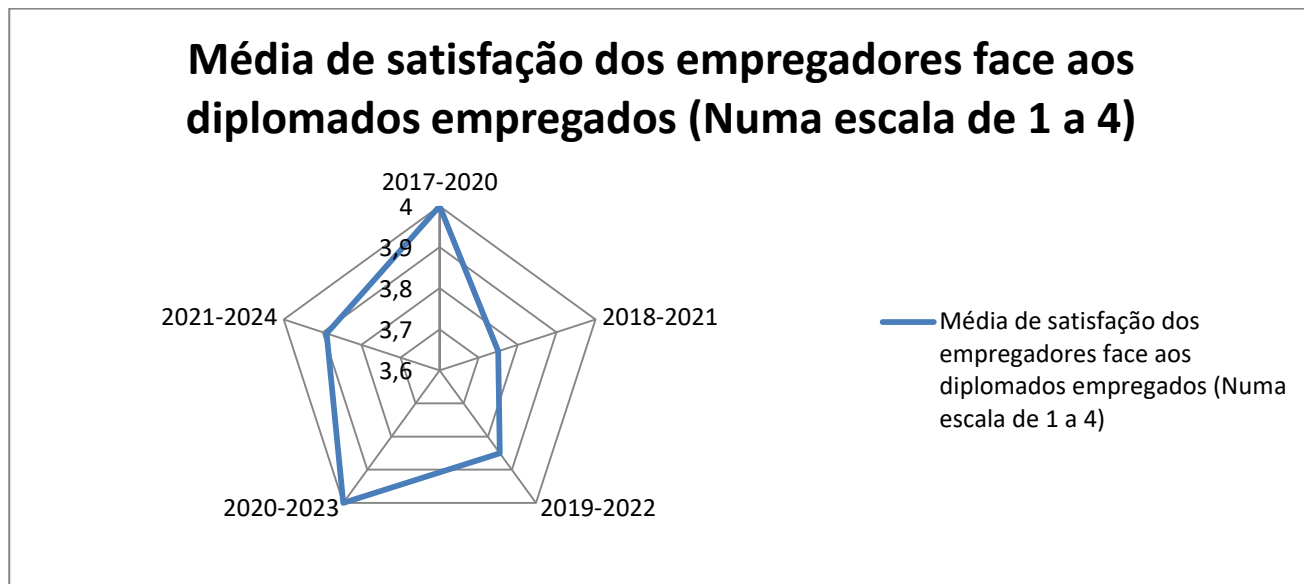


Gráfico 14 – Evolução da média de satisfação dos empregadores

A avaliação do grau de satisfação dos empregadores/entidade de acolhimento de FCT, nos parâmetros C1- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; C2-Planeamento e organização; C3- Responsabilidade e autonomia; C4- Comunicação e relações interpessoais; C5- Trabalho em equipa, é feita na caderneta do aluno, onde constam todos os registos relativos à Formação em Contexto de Trabalho.

2. Desenvolvimento da Formação 2024-2025

2.1. ATIVIDADES REALIZADAS

TABELA 8 – Atividades 2024-2025	
Atividade	Nº atividades
Erasmus +	1
Escolares/internas	15
Visitas de estudo/externas	20

A tabela 8 apresenta o número de atividades realizadas no ano letivo 2024-2025, quer no âmbito escolar (fora da sala de aula), quer em visitas de estudo, envolvendo, muitas delas, duas ou mais turmas em simultâneo.

2.2. OCORRÊNCIAS/COMUNICAÇÕES 2024-2025

TABELA 9 – Participações disciplinares 2024-2025									
Curso	TAS			TEAC			TIAT/TT		
Turma/Grau	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
1	2	11	5	69	68		75	30	23
2		5						1	3
3		3			1		4		
4									
5			1	1	1		13	2	6
6								2	
10	32	30		73	73		35	2	1
20	1			1	1		1		1
Total	35	49	6	144	144	-	128	37	34

Combater a indisciplina, tabela 9, nos cursos profissionais, continua a ser um desafio importante, pois a indisciplina compromete a aprendizagem, o ambiente de sala de aula e o ambiente escolar. As equipas de

formadores, e em particular os Diretores de Turma e de Curso, têm trabalhado no sentido de estabelecer regras claras e consistentes, definir normas de comportamento desde o início do curso, vincular os alunos e os encarregados de educação a um comprometimento com essas regras e garantir que todos conhecem as consequências do seu incumprimento.

As equipas de formadores fomentam uma cultura de respeito; valorizam a motivação e o empenho dos alunos; identificam as causas subjacentes aos comportamentos indisciplinados, como questões emocionais ou familiares, e oferecem apoio especializado; atuam de forma preventiva e não punitiva, com diálogo e a resolução de conflitos de forma pacífica; envolvem os pais e encarregados de educação, mantendo uma comunicação constante com as famílias. O uso de metodologias ativas, como projetos, aulas práticas e simulações, são também estratégias usadas, de forma a motivar os alunos, tornar a aprendizagem mais interessante e diminuir a tendência a comportamentos indisciplinados.

A Tabela 9 faz um resumo das participações disciplinares registadas no sistema Inovar Alunos, desde o grau 1, com frequência elevada em algumas turmas, mas de menor gravidade, até ao grau 6, ocorrências muito graves, mas com menor frequência.

As situações de grau 5 e 6, mais graves, ocorreram em maior número no curso Técnico de Informação e Animação Turística.

Combater a falta de assiduidade, tabela 10, nos cursos profissionais, é também um desafio importante que, à semelhança da indisciplina, compromete a aprendizagem e o sucesso educativo.

TABELA 10 – Estatística de faltas 2024-2025

Turma	Nº alunos	F. justif.	F. injustif.	Total faltas	Total aulas dadas	Volume formação	% faltas
1º TAS	17	539	294	833	1300	14897,51	3,77
1º TEAC	27	691	737	1428	2015	24755,81	2,62
1º TIAT	28	1734	212	1946	1374	19522,51	5,06
2º TAS	18	696	96	792	1619	16393,34	2,72
2º TEAC	18	348	188	536	1586	15269,99	1,88
2º TT	17	955	150	1105	1196	14312,48	5,43
3º TAS	14	192	165	357	840	7937,52	3,04
3º TEAC	20	535	220	755	1206	12895,84	3,13
3º TT	22	846	229	1075	699	11912,48	6,99
Totais	181	6536	2291	8827	11835	137.897,48	0,41

Constata-se que no curso TIAT/TT há, em todos os anos, um maior número de faltas justificadas e no 1º TEAC um elevado número de faltas injustificadas. A maior percentagem de faltas verifica-se no 3º TT.

2.3. TAXAS DE APROVAÇÃO NAS PROVAS DE RECUPERAÇÃO

Na tabela 11 apresenta-se o número de alunos inscritos por época de recuperação no ano letivo 2024/2025, bem como o balanço relativo ao aproveitamento.

TABELA 11 – Provas de recuperação 2024-2025/Época de setembro						
Volume Provas	N.º Faltas	Nº Reprovações	N.º Aprovações	% Aprovação	% Reprovação	% Faltas
32	13	12	7	21,9	37,5	40,6

Constata-se haver uma baixa percentagem de aprovação, principalmente pela elevada percentagem de faltas à realização das provas.

2.4. ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E/OU ADICIONAIS

Na tabela 12, estão registados os alunos que frequentam os cursos profissionais com necessidades educativas especiais (até 2017/2018) e com medidas seletivas e/ou adicionais (a partir do ano 2018/2019 até 2024/2025).

TABELA 12 – Alunos com NEE e MSAI										
Ano letivo	10º			11º			12º			Total
	TEAC	TT/TIAT	TAS	TEAC	TT	TAS	TEAC	TT	TAS	
2017/2018	4	0	1	4	4	0	0	1	0	14
2018/2019	2	0	0	2	0			2	1	7
2019/2020	6	4	2	2	0	0	2	0	0	15
2020/2021	3	6	4	4	3	2	2	0	0	23
	1º ano			2º ano			3º ano			
2021/2022	3	1	4	3	5	2	4	0	2	24
2022/2023	6	5	2	2	1	2	2	4	2	26
2023/2024	7	4	7	4	4	1	2	1	2	32
2024/2025	3	-	5	4	3	5	3	4	1	28

2.5. Alunos com Reconhecimento Escolar Meritório

Tiveram reconhecimento escolar meritório, dos cursos profissionais, dois alunos propostos pela equipa de educadores Ubuntu, uma aluna que obteve muito bons resultados (média superior a 17,5 valores) no final do ano letivo e cinco alunos que produziram curricular ou extracurricular, trabalho de superior qualidade do ponto de vista científico ou artístico.

2.6. Alunos que participaram no programa Erasmus+

Seis alunos fizeram a sua Formação em Contexto de Trabalho em Sevilha, Espanha, no âmbito do Erasmus Pro. Realizaram um trabalho de excelência, com um comportamento exemplar.

3. Estatísticas com base nos dados Infoescolas

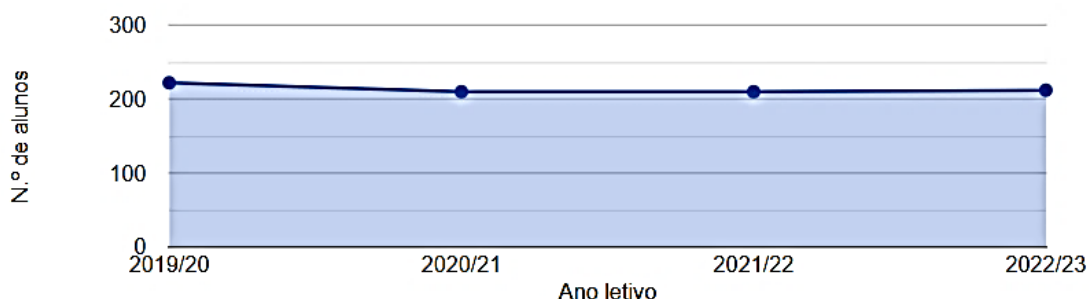
Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados em cursos profissionais para jovens.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

Mostram-se os diversos cursos em que estavam matriculados os alunos desta escola no ano letivo 2022/23.

3.1. Quantos alunos tem a escola no ensino profissional?

Quantos alunos tem a escola no ensino profissional? ⓘ



Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados em cursos profissionais para jovens. A conclusão em tempo esperado (CTE) diz respeito à percentagem de alunos que, tendo iniciado este curso em 2020/21, concluiu o ensino profissional em 2022/23, podendo não ter concluído no mesmo curso que iniciou.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

3.2. Em que cursos profissionais estão inscritos os alunos da escola?

Mostra-se a distribuição por idades dos alunos matriculados nesta escola no ano letivo 2022/23.

N.º total de alunos matriculados: 210

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados em cursos profissionais para jovens.

Em que cursos profissionais estão inscritos os alunos da escola? ⓘ

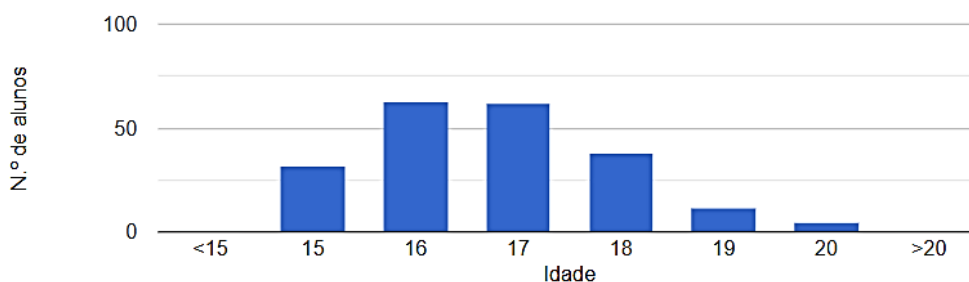
Curso	Número de alunos	Percentagem na escola	Conclusão em Tempo Esperado
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	79	37%	95%
Técnico/a de Turismo	74	35%	65%
Técnico/a Auxiliar de Saúde	59	28%	82%

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

N.º total de alunos matriculados: 212

3.3. Mostra-se a distribuição por idade e por sexo dos alunos matriculados nesta escola no ano letivo 2022/23.

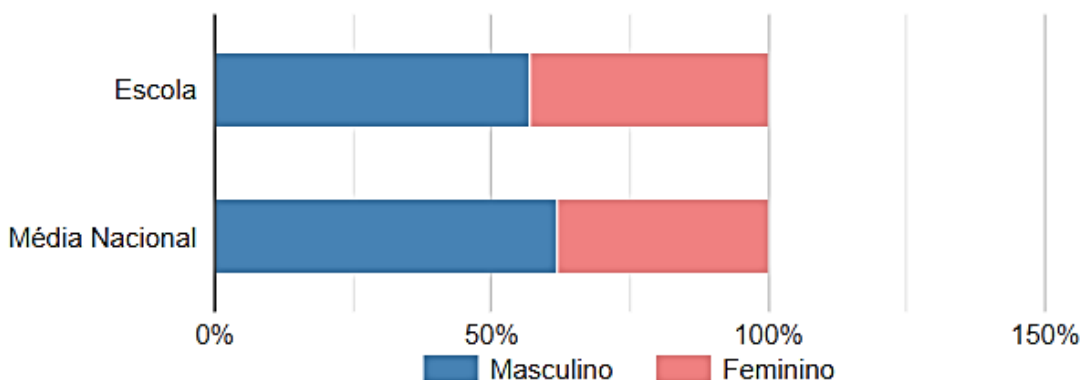
Distribuição dos alunos por idade ⓘ



Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

N.º total de alunos matriculados: 212

Distribuição dos alunos por sexo ⓘ

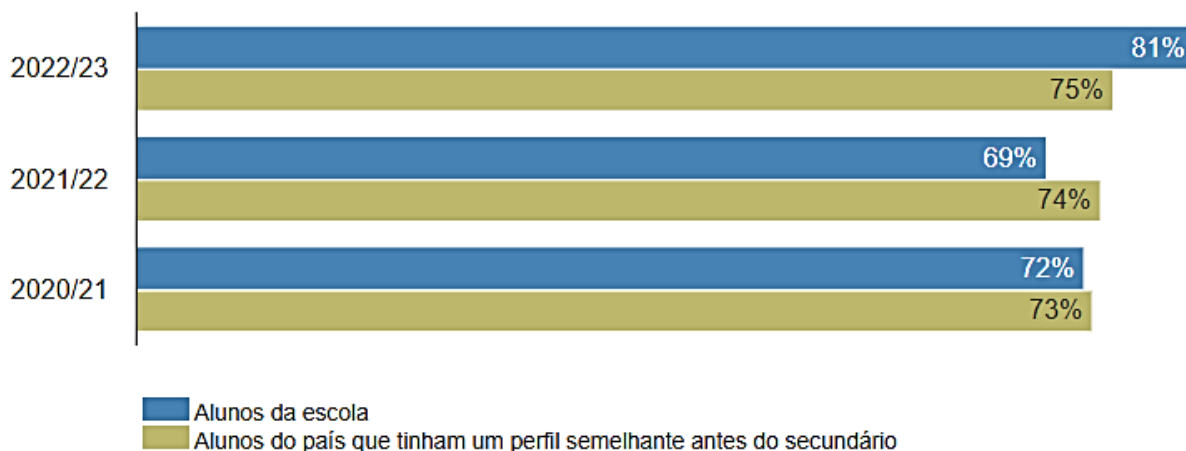


3.4. Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos.

A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos da escola que concluíram o ensino profissional dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado nesta modalidade de ensino. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso na escola.

A barra verde mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, para comparação com os resultados na escola. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no ensino secundário profissional, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da escola, em termos de idade e de apoios da Ação Social Escolar. O objetivo é enquadrar os resultados na escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto escolar e socioeconómico dos alunos que frequentam a escola.

O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional para alunos com um perfil anterior semelhante.

Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ⓘ

Os dados relativos a 2022/23 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o ensino secundário profissional, em 2020/21, vindos diretamente do 3.º ciclo. Neste ciclo, a percentagem de conclusão foi superior à nacional em 6 pontos percentuais.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

4. Plano de Melhoria 2025-2026

A equipa de formadores continuará a apostar nos seguintes parâmetros:

1. Formação

- Continuar a incentivar a participação dos *stakeholders* externos no processo de formação.
- Continuar a proporcionar aos Professores da componente técnica/tecnológica a oportunidade de desenvolverem as suas competências profissionais em ACD com formadores externos.
- Continuar a apostar em técnicos especializados para complementar a formação Tecnológica ministrada.
- Atingir as metas definidas para a conclusão global dos cursos.
- Consolidar as taxas de empregabilidade.
- Consolidar as taxas de alunos/formandos que prosseguem estudos.
- Fazer novas parcerias com entidades, no âmbito do projeto ERASMUS +.
- Envolver todas as turmas dos cursos profissionais no Plano Estratégico de Educação para a Cidadania 2025-2029.

2. Comunicação

- Garantir que o sistema de garantia da qualidade em uso seja explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.
- Conhecer o grau de satisfação das empresas para um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral.
- Atribuir horas no horário dos alunos para a realização do relatório de PAP, com horas simultâneas atribuídas aos docentes orientadores.
- Considerar prioritariamente os docentes orientadores de PAP pertencentes ao respetivo CT do 3ºano.
- Manter a publicação da *newsletter* do Ensino Profissional.
- Utilizar as redes sociais do AERT3 e a *newsletter* para a partilha de atividades e situação profissional dos alunos/formandos.
- Continuar a realizar um espaço de partilha com os *stakeholders*.
- Realizar anualmente a “Mostra” dos Cursos Profissionais.

3. Avaliação

- Auscultar os *stakeholders* internos e externos para a elaboração dos planos de melhoria.
- Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autoregulação.
- Garantir que o OQA seja a estrutura de apoio à gestão estratégica e operacional do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto nº3.
- Realizar a “Mostra do Ensino Profissional” anual, com atividades envolvendo a comunidade educativa, *stakeholders* internos e externos e testemunho de antigos alunos
- Proporcionar visitas de estudo a locais que permitam a formação integral dos formandos, quer na área de EFP, quer na área de Cidadania.
- Criar apoios com vista à preparação para exame nacional dos formandos dos Cursos Profissionais.

5. Conclusão

A presente autoavaliação permitiu analisar de forma aprofundada o funcionamento dos cursos profissionais, identificando pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria. De modo geral, constatou-se que os cursos continuam a cumprir o seu propósito fundamental: proporcionar uma formação prática, alinhada com as necessidades do mercado de trabalho e promotora do desenvolvimento integral dos alunos.

Os resultados obtidos evidenciam o compromisso da equipa pedagógica, dos alunos, dos parceiros externos e da comunidade educativa na consolidação de práticas de ensino-aprendizagem eficazes. Ao mesmo tempo, ficaram claras algumas áreas que exigem intervenção contínua, nomeadamente o reforço da articulação com as entidades de formação em contexto de trabalho, a atualização constante dos equipamentos e a implementação de estratégias que promovam maior autonomia e motivação dos alunos.

Assim, esta autoavaliação constitui não apenas um instrumento de monitorização, mas também uma base sólida para o planeamento de ações futuras. A partir das evidências recolhidas, é possível delinear um plano de melhoria consistente, que permita elevar a qualidade da oferta formativa e garantir que os cursos profissionais respondem, de forma cada vez mais eficaz, às expectativas dos estudantes e às exigências do mercado. Mantém-se, portanto, um compromisso contínuo com a inovação, a qualidade e a formação de profissionais competentes e preparados para os desafios atuais e futuros.